

Ex. mo Rev. Sr. D. José Tupinambá da Fresta
D. D. Bispo de Sobral

ANO V

O SACERDOTE

N. XLIX

FOLHA MENSAL DA OBRA PONTIFÍCIA DAS Vocações SACERDOTAIS — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Sobral, 15 de Setembro de 1943

O 1.º Congresso Paroquial de Vocações Sacerdotais em Aracati

Todos quantos se abalaram de suas residências, mesmo de mais longe como o autor desta notícia, para assistir o Congresso de Vocações Sacerdotais de Aracati, ali celebrado de 3 a 7 deste, se sentem vantajosamente compensados do incomodo da viagem, tal foi o raro brilhantismo de que se revestiu e a magnifica impressão que produziu.

Berço fecundo e aben-

çoado de muitas dezenas de sacerdotes, estava por isso mesmo indicada a tradicional cidade para ser o teatro do 1º Congresso Paroquial de Vocações da zona jaguaribana. Aracati recebeu de braços abertos o desejo do Sr. D. Aureliano, e realizou com dois meses apenas de preparação o que só dentro de quatro se poderia fazer. Reuniu as suas energias cristãs, remo-

çou na sua fisionomia urbana, mobilizou-se espiritualmente e foi aquilo que os congressistas vimos—um esplendido e grande certame. Dir-se-ia que queria restaurar o seu glorioso titulo de cidade levitica que fôra antanho.

xxx

Precederam ao Congresso as Santas Missões, pregadas por dois religiosos franciscanos que as deram por encerra-

das no dia 3 á tarde com solene procissão Eucarística da Matriz para a Igreja do Rosario.

No dia seguinte, o Exmo. Sr. Bispo de Limoeiro celebrou o S. Sacrificio no altar-monumento, pregando o Pe. Marcondes Cavalcante, orador sacro de muitos dotes. Durante os três dias, houve Hora Santa a cargo do conhecido orador Pe. Monteiro da

(Continúa na 4a. pagina)

No V aniversario

D. José Gaspar de Afonseca

A imprensa não tem idade.

O jornal catolico para uns será sempre velho, porque é esteio de uma Religião milionaria.

Para outros ele não envelhece porque é sempre o baluarte de um ideal eterno.

De qualquer modo pode-se dizer que seus anos são tão numerosos quão numerosas são as vezes que ele tem sido fiel ao seu programa. Eis porque nos sentimos ufanos ao iniciarmos o nosso V ano de existencia.

Até agora, um só programa, um só ideal tem-nos dado alento nas rudes pelejas da imprensa. Orientar a *Obra das Vocações Sacerdotais*—formar mentalidades esclarecidas sobre o magno proble-

ma—suscitar novos apóstolos das Vocações—esclarecer os pais—guiar as catequistas—preparar as crianças—eis, em suma, o que têm sido o objetivo visado pelo «O Sacerdote».

Não esquecemos o lado economico do problema. Alias só compreendemos a solução economica como resultante de boa formação da inteligencia.

Fazendo este exame de consciencia «O Sacerdote» vê que não fugiu á sua missão. E que por maiores que sejam os trabalhos a enfrentar, é cheio de esperanças que inicia o seu V ano de existencia.

—Que as benções de Deus, nos sejam penhor de novos triunfos!

Toda a imprensa do país ja noticiou detalhadamente o lamentavel desastre que vitimou, entre outros, o preclaro arcebispo de S. Paulo. Esta dolorosissima ocorrência causou profundo pesar não só nos meios eclesiasticos, mas tambem nos altos circulos sociais de toda a nação. Realmente, D. José Gaspar, pioneiro das grandes realizações, deixou um grande claro nas fileiras do Episcopado nacional.

Registrando a sua inesperada morte «O Sacerdote» pretende prestar uma sentida homenagem postuma áquelle que faz jus ao Titulo de Arcebispo das Vocações.

Como Bispo Cooperador e Reitor do Seminário, e mais tarde Ar-

cebispo da Paulicéa—foi esta, sem duvida, a sua grande preocupação: resolver o problema das Vocações Sacerdotais.

E felizmente podemos assegurar que graças aos seus esforços é hoje o estado de S. Paulo um dos Estados que possui mais entusiasmo e interesse pelo recrutamento sacerdotal.

Os seminarios ali são verdadeiras sementeiras refertas de pequeninas plantas e grandes esperanças.

—Eis porque participamos do grande luto da Igreja brasileira chorando um de seus mais dedicados Pastores, a cuja memoria prestamos o testemunho de nossa admiração, e fazemos sentidas preces pelo seu eterno repouso.

As Mães e as

Vocações Sacerdotais

P. Romeu de Faria, S. J.

A vocação é um dom precioso que encontra tudo no coração da mãe santa para o seu pleno desabrochar.

Feliz o povo que possui mães dignas deste título tão nobre, porque não sofre a triste escassez das vocações sacerdotais. Um povo sem sacerdotes numerosos para atender os fiéis, é um povo digno de compaixão.

O Brasil é um destes povos que precisam ainda de muitos sacerdotes. Infelizmente muitas mães brasileiras consideram a vocação religiosa ou sacerdotal de algum dos seus filhos, como uma espécie de catástrofe social. Não chegam talvez ao extremo de abafar esse desejo de vida mais sublime que Deus depositou no coração do filho, mas quando menos, não o fomentam e animam. Não é pois de admirar que seja tão reduzido o número de jovens cujos corações se sintam inflamados na mais nobre das ambições, no anelo de servir ao divino Rei dos reis, e aspremem a dignidade inefável do sacerdotio.

Um eminente prelado francês, o cardeal Mermillod escreveu: «Mães cristãs! os vossos corações de mães não estão de tal modo ateados do amor divino, que em suas pulsações produzam o coração de um sacerdote. Oh! implorai de Deus a graça de as vossas famílias darem filhos a Igreja, pedí para vós mesmas a coragem do sacrifício, e que de vós nasça um apóstolo.»

Falar de Deus aos homens, comunicá-lo ao mundo, fazê-lo conhecido na terra, servi-lo no altar, não é esta, mais que todas, uma carreira e um destino grandioso e magnífico?

Como é lindo ser mãe de um sacerdote! É a maior ventura que pôde ambicionar o coração de uma mãe. Oh! se as mães compreendessem esta verdade! Só o filho padre proporciona á mãezinha extreme-

cida consolações que fazem prelibar alguma coisa da eterna felicidade.

Deus compreende toda a extensão do sacrifício de uma mãe até o momento de ver seu filho no Altar, celebrando a Missa nova. E por isso não deixa de recompensar esta série de sacrifícios com generosidade divina.

Que mãe verdadeiramente ditosa aquela que num recanto da católica Minas assistiu extasiada á Missa de seu filho que estudara vinte anos para ser padre!

Quantas vezes a recordação da Mamãe saudosa humedecia os livros de estudo do filho seminarista.—«Meu Deus, chegará este dia tão suspirado?—Mamãe, como Deus é bom! Os primeiros anos custaram a passar, mas valeu a pena suportar o sacrifício das saudades para hoje dar á Senhora este gozo indizível.—Sim, meu filho, posso dizer-lhe que não se descreve o que experimentei na sua primeira Missa. Só no céu pode haver coisa mais sublime». Se na terra há destas alegrias, que será no Paraíso!...

Oh! se as mães compreendessem sua missão de sacrifício! Certamente não negariam a Deus os filhos que Deus quer fazer mais seus, sublimando-os ao sacerdotio...

Que no nosso querido e imenso Brasil tão pobre de sacerdotes, Deus suscite uma legião de mães santas que cooperem para a solução do nosso urgente e angustioso problema das vocações sacerdotais—o problema dos Altares Vazios.

Este jornal é impresso
na Comercial Grafica

Ruas { Menino Deus, 106
Domingos Olímpio, 25

SOBRAL

CAMPANHA MEMORAVEL

Com o título supracitado, vimos de receber o album comemorativo ao «Dia das Vocações Sacerdotais» na vizinha cidade de Parnaíba. Ali trabalham as forças aguerridas do Bem, com um entusiasmo verdadeiramente edificante. Graças á generosidade e a fé deste povo progressista, deve-se o exito extraordinário desta Campanha Memòravel em prol da causa bendita das Vocações Sacerdotais.

Nestes dias de intensa vibração popular, ninguém fica como espectador dentro deste formigueiro humano—em que se transforma Parnaíba. Trabalha-se ali com o ardor dos primeiros cristãos seja a causa puramente reli-

giosa ou meramente social, contanto que empolgue o espirito dádioso do parnaíbano. O trabalho incansável e a fé, que arde no coração de todos os filhos dessa terra, são o segredo destes grandes triunfos.

O resultado desta campanha foi sumamente consolador. Em poucos dias de atividades, arrecadou e ofereceu Parnaíba á «Obra das Vocações Sacerdotais» a bonita soma de Cr. \$50,375,00 sem falar nos tesouros espirituais adquiridos neste mesmo lapso de tempo.

Sirva-nos o exemplo de fé e de civismo, que nos oferece a família parnaíbana, de lição esplendida do trabalho que opera milagre á sombra da Cruz.

Movimento da «Bolsa de Sta. Inês»

Mês de MARÇO de 1943:	
Do tesouro da Pia União	Cr. \$20,00
Mês ABRIL:	
Do tesouro da P. União:	\$10,00
Mês de MAIO:	
Senhorinha Maria Tomé da Silva	25,00
« Maria Gomes Moreira	10,00
Oferta da Srta. Angela Mendes Frota	15,00
Taxa da Semana Mariana	10,00
Do tesouro	10,00
Mês de JUNHO:	
Do côro «Sta. Inês»	10,00
Ang. pela Srta. Maria C. Paula Pessoa	20,00
Oferta de D. Rosinha Figueirêdo por D. Mariêta Figueiredo (falecida)	50,00
Do tesouro da P. União	6,00
Neusa Frota Aguiar	50,00
Angariado por Filhas de Maria iniciativa de Angela M. Frota	400,00
Total:	Cr. \$636,00

Esbanjamento Santo

Pe. Helder Camara

Na vida admiravel de Mons. Tabosa o traço que mais me seduz é a prodigalidade santa com que ele esbanjou os seus dias. Deu sem contar. Trabalhou sem medir. Esfalfou-se. Gastou-se. Antecipou de certo o termino da sua carreira terrena. E não venham os prudentes dizer que isto é um mal e não um bem. Não sustentem que seria preferivel uma distribuição mais ordenada de esforços, um despendio mais controlado de energias.

Não afirmem que agindo de outra maneira ainda podia o grande padre e estar vivo e trabalhando em nosso meio. Num seculo em que a moderação é disfarce de tanta vida ordinaria, que se escôa improduttiva e inutil, benditos os prodigios de dedicação por Deus e pelos pobres. Benditos os que não andam anotando as leguas que caminharam, os sermões que fiseram, as confissões que ouviram, as esmoias que deram.

Que alegria sentir que a nossa fé é capaz ainda e sempre de suscitar homens de Deus, despreocupados de todos os lucros terrenos porque tantos se esganam e do pobre corpo em que tantos collocam o maximo das suas cogitações! Ainda bem que eu vi nos nossos dias um homem sorrir feliz, dando de esmoias o ultimo tostão de sua carteira! Impensado? Louco? E' a loucura eterna dos que entenderam a cruz.

De que adiantava ao pé. Tabosa ter-se comedido um pouco mais? De que lhe serviria mais um ano, menos um ano de existencia vulgar, estéril, trivial? Morrendo como morreu está vivo no coração dos crentes e mesmo na admiração respeitosa dos que não tem fé. A massa não é capaz de aprender argumentos subtis. Em todos os tempos, só as elites se deixarão mover por principios enquanto que ao grosso da humanidade arrastarão os prestigios pessoas. Neste particular que bem não fez e não ha de faser o morto-vi-

vo que está no céu!

A quantos incredulos eu vi se desarmarem diante do nome dele. Anti-clericais o respeitavam e a mão que jogava lama sobre todos cahia sem coragem diante da sua face meiga e do limpido olhar de criança que ele nunca perdeu. Está no céu. E ele que não descansou aqui na terra lá em cima descansará? Agora que está pertinho dos tesouros de Deus, ele, tão ambicioso para os seus pobresinhos, crusará as mãos? Com os poucos meios ao seu alcance fez prodigios em vida, que não fará junto ao trono do Omnipotente em nosso favor?

Monsenhor Tabosa! sei que me ouvis do céu onde estás! Grande padre tenho uma supplica a vos faser: pedi ao bom Deus que suscite padres como vós puros, santos, dedicados, esbanjadores de caridade, perdularios de amor ao proximo, á semelhança de Jesus o Divino Filho Prodigio!

GRAÇAS

Joana Americo Costa agradece a Jesus Sacramentado uma graça alcançada em seu favor.

xxx

Elisabete Gomes Parente, agradece a N. S. da Medalha Milagrosa, uma graça alcançada com promessa de publical-a.

xxx

A mesma agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em seu favor.

NADA há tão importante neste mundo como a formação de um padre.

S. Vicente de Paulo

O moço louro...

Mestre Inácio não vai á igreja mas batiza os filhos. Talvez para aumentar o numero de compadres e das cabeçadas que lhes costuma dar. Tem cavalos de sela. Jumentos carregueiros. Sítios de frutas. Mulheres e filhos. Quando chegaram aqui os protestantes êle foi, bondosamente, procurá-los e oferecer-lhes os prestimos jumentinhos. Seus burricos depois carregavam areia, cal, barro, telha e adôbe para a construção da casa do Pastor.

Não pôde, porisso, o moço louro d'America sentir o cheiro caprino de seu futuro irmão. Talvez porque lhe não pudesse atirar a primeira pedra!...

Depois foi lavar a poeira e os pecados no Caxoeira. E ficou sabendo o Sr. Horácio Murfim que as aguas do segundo batismo não tiram cheiro de bode. Mestre

Inácio saiu, apenas, com o nome mudado. Chamaram-no Matias. O novo cristão continuou com todos os seus hábitos e defeitos. Ganhava muito dinheiro no transporte do material. Explorou desesperadamente e acabou sendo expulso da igreja herética desta cidade, sob pretexto de que fumava, bebia e grelava à mulher do próximo e ás samaritanas...

Matias sempre viveu como si não existisse o inferno. Depois ouviu esta blasfemia dos labios do Sr. Horácio Murfim. E concluiu: «Se não existe o inferno, a maior loucura humana é a observância dos mandamentos da Lei de Deus».

E continuou fóra das graças do seu Pastor, mas dentro do Protestantismo puro e verdadeiro.

Paulo Jacarandá

Apostolado da Oração

Intenções mensais e abençoadas como suas pelo Sumo Pontífice Pio XII.

AGOSTO—I. Int. geral: Para que em todas as nossas palavras e ações nos mostremos intimamente persuadidos do verdadeiro espirito da Igreja.

II-Int. Missionaria: Para que nas familias dos neófitos se dê de verdadeira educação cristão aos filhos.

Artigos religiosos

Como diplomas para as associações,

Diplomas para la. comunhão

Lindos cromos para presepio

Fitas para todas as associações

Terços, medalhas, livros etc, etc.

encontra-se na Praça Boa Vista 25

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR
Camocim: Francisco Menescal Carneiro
ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acará—Aristides Sales
Sobral—Gutemberg Monte Silva
Pe. Exedito Lopes

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
Caixa Postal,—17.
SOBRAL

Bandeiras para os Centros

Varios Centros da Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais já possuem as suas bandeiras para as solenidades da Associação: Sobral, Meruoca, Carirè, Guimarães, Marco, Granja, Nova Russas, Sant'Ana, Itarema e Camocim, Martinopolis. Alguns acabam de fazer a encomenda de sua bandeira.

A Diretoria Diocesana encarrega-se de mandar prepara-las, e isto para que todas fiquem iguais, uniformes. Por ora, custa apenas Cr. \$120,00. Convém, entretanto, prevenir que não demorem muito em efetuar o pagamento das mesmas.

GRAÇAS—

Maria do Carmo de Vasconcelos agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada a favor de seu neto.

xxx

Rita Rocilda Silveira agradece uma graça alcançada por intercessão de S. José e S. Francisco das Chagas a favor da sua filha.

xxx

José Esmerino Vasconcelos agradece uma graça obtida por intercessão de S. José a seu favor.

O Sacerdote

O 1º Congresso Paroquial de Vocações Sacerdotais em Aracati

(Continuação da 1ª pagina)

Cruz.

Desde a primeira sessão solene, no Jardim Mons. Bruno, grande era a multidão que no mais perfeito silencio, ouvia as teses, confiadas a sacerdotes e leigos de talento. A ordem reinante, os distintos vultos ali presentes, o artistico do altar-monumento, tão suavemente iluminado deram ao conjunto da praça um "tonus" de solenidade que os mais otimistas de certo não adivinham.

A's 15 h. iniciavam-se as quatro sessões de estudos para os homens, as senhoras, senhorinhas e crianças. Estavam sempre literalmente cheios os salões, tal o interesse que despertou o problema sacerdotal.

As teses, muito bem escolhidas e na sua maioria magistralmente apresentadas, embora por vezes acima do nivel do auditorio, versaram temas oportunnissimos e fundamentais. A familia, primeiro e natural vergel de vocações sacerdotais, foi o tema de que se ocuparam varios oradores, quer em sessões de estudo, quer em sessões plenarias. A carencia de sacerdotes particularmente para a diocese de Limoeiro foi assento de duas das melhores conferencias. O desinteresse dos catolicos,

causa proxima da escassez de clero, serviu de tema a varias teses das sessões de estudo.

A comunhão dos homens na missa da meia noite, de 6 para o dia 7, celebrada pelo Mons. Otavio de Castro, Vigario Geral da Arquidiocese, constituiu para os que amam a N. Senhor uma das notas mais consoladoras do Congresso. Mais de 1550 homens acercaram-se da mesa eucaristica!

No dia 7, o Exmo. Sr. Bispo pontificou, fazendo o sermão de encerramento o Pe. Monteiro da Cruz.

A's 15 h. saiu da Capela do Fortim, a três leguas da cidade para o porto José Alves, o prestito eucaristico constituido de mais de 50 embarcações. Uma multidão incalculavel em alas de seis esperava no porto a chegada do SS. Sacramento.

Foi o espetaculo mais belo do Congresso, desses espetaculos que só a Fé sabe criar e inspirar.

Falou no encerramento da procissão o R. Pe. Pacheco, Vigario da paróquia e o Exmo. Sr. Bispo, que agradeceu a todos quantos colaboraram para o triunfo do Congresso e apresentou as seguintes conclusões: 1.ª)—A cristianização dos lares; 2.ª)—A construção do Seminario Diocesano e 3.ª) O maior incremento da Obra

das Vocações na Diocese.

Logo no dia do encerramento pôde se saber que durante as Missões e o Congresso foram distribuidas 18.000 comunhões. Belissimo fruto espiritual, que por si só coroaria de exito o imponente certame.

Entre as adesões ao Congresso, contam se de alguns Bispos. O primeiro que por telegrama aderiu foi o Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo. Logo depois Deus o chamava a sua gloria.

Alem de todos os sacerdotes da Diocese, estavam presentes varios padres da Arquidiocese e o nosso Diretor. Ao todo 25 sacerdotes. Esteve ali durante o Congresso o Exmo. Sr. Dr. Andrade Furtado, representando o Exmo. Sr. Interventor.

Reiteramos as felicitações que já de viva voz apresentamos ao admiravel Sr. Bispo do Limoeiro de par com o preito de veneração ao Pr. lado que já foi chamado o «Bispo das Vocações».

Os nossos calorosos parabens ao povo de Aracati, aos Revmos. Pes. Pacheco, Severino e Misael Alves, este ultimo esforçado diretor da O. V. S.

Um cordialissimo abraço de congratulação ao Aldemir Goiana, a quem se deve em grande parte o brilhantismo e a ordem do Congresso.

Qualidade e não quantidade

Na estatística que a Diretoria Diocesana da Obra das Vocações levantou em 1941, havia na Diocese, 950 zeladoras. Calculamos que haja atualmente 1.000 zeladoras. O aumento foi pequeno. Se foram fundados novos centros, saíram algumas dezenas de zeladoras com mudança de residencia, a busca de meios com que se manter na crise que ainda não passou. Dessas mil zeladoras, há uma parte, talvez 300, que quasi nunca comparecem ás sessões da Associação. São as zeladoras de nome «honorarias». Não participam da

vida espiritual do Centro: não fazem o tesourinho, não o distribuem com seus zelados, não vão a missa mensal. É claro que não nos convem ter grande numero de zeladoras. Se são voluntarias, trabalhem; se estão constrangidas, peçam a sua eliminação, que de bom grado daremos. De alguns centros apenas uma terça parte, assiste ás reuniões mensais. Não somos daqueles que se deixam facinar pelo numero, pela quantidade, mas pomos acima de tudo a qualidade, a disciplina e a organização das varias unidades da nossa Associação.

ATENÇÃO

SRS. AGENTES—não deixem de renovar em tempo as assinaturas do nosso jornalzinho. Sem esse cuidado, o mesmo não poderá se manter. Renovem as assinaturas e não deixem diminuir o numero dos assinantes.

GRAÇA

Maria Aldenôra Teofilo agradece uma graça alcançada por intercessão de São Lazaro.